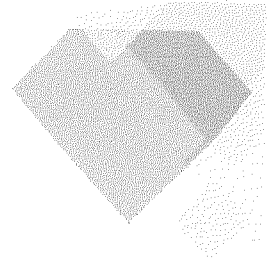




ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ 78.552.726/0003-96
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO
CDMCA: Nº 211/P 04
CMAS CURITIBA Nº 185



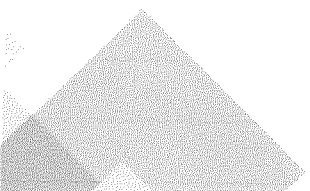
PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO: ACRIDAS – ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JULHO / 2025

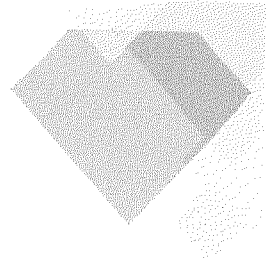
4





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

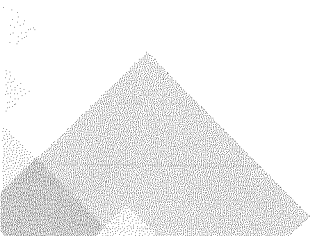
CNPJ 78.552.726/0003-96
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTA
CDMCA: Nº 211/P 04
CMAS CURITIBA Nº 185



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO ÍNDICE:

Identificação da Organização	01
Inscrições e Registros	01
Composição da atual diretoria estatutária	01
Demais Diretores	02
Área de Atividade	02
Identificação do serviço por proteção	02
Valor da Proposta	02
Modalidade e área do edital que o projeto está inserido	02
Tipo de Serviço a ser ofertado	02
Público-alvo	02
Identificação do território para execução do serviço	03
Identificação do volume de serviços	03
Descrição da realidade (Diagnóstico)	03
Descrição do serviço a ser ofertado	04
Objetivo Geral	04
Objetivos Específicos	04
Metodologia do Serviço	05
Atividades Desenvolvidas	06
Vigência do plano de trabalho e cronograma de execução	08
Recursos Humanos	09
Articulação em Rede	13
Condições e formas de acesso dos usuários e famílias	13
Resultados Esperados	13
Indicadores de Monitoramento e Avaliação	14
Formas de Fiscalização	14
Ações Indispensáveis	14
Identificação das instalações físicas para execução do serviço	15
Identificação do coordenador técnico do serviço	16

P





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ 78.552.726/0003-96

INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO

CDMCA: Nº 211/P 04

CMAS CURITIBA Nº 185

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: ACRIDAS – Associação Cristã de Assistência Social		
Data de Constituição: 08/08/1984		
CNPJ: 78.552.726/0003-96	Data de inscrição no CNPJ: 28/07/1998	
Endereço: Rua Doraci de Barros, 50		
Cidade: Sorocaba / UF: SP	Bairro: Jardim Gonçalves	CEP: 18.016-400
Telefone: (41) 3523-5610	Site: www.acridas.org.br	E-mail: admin@acridas.org.br
Horário de Funcionamento: das 08 às 18hrs		
Dias da semana: de segunda à sexta.		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 185
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 211/P 04
Inscrição no CNAS	Sob consulta no site do CNEAS
Inscrição no CMI (quando houver)	
CEBAS – último registro e validade	Portaria nº 30, de 27 de fevereiro de 2025, valido até 31/12/2026.
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual ()Municipal	Nº

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Marcelo Souza	
Cargo: Presidente da Diretoria Executiva	Profissão: Empresário
Vigência do mandato da diretoria atual:	01/05/2022 até 30/04/2026



1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Fabricio Tapxure Scaramuzza		
Cargo: Vice-presidente	Profissão: Advogado	

Nome do Diretor: Genésio Barbosa da Silva		
Cargo: Diretor Administrativo-Financeiro	Profissão: Bancário (aposentado)	

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

Assistência Social Saúde Educação Cultura Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento Assessoramento Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica Especial de Média Complexidade Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA:

R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO

Serviço de Acolhimento Institucional (Modalidade Casa Lar)

Inscrição para o Eixo I

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes com idade entre 0 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, com ou sem deficiências físicas, e/ou mentais, que apresentem vulnerabilidade e risco pessoal em decorrência dos mais variados motivos, inclusive o uso de drogas, sob medida de proteção.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O Serviço é executado no município de Sorocaba/SP. Os serviços tipificados da política da assistência social são controlados por meio da **Secretaria de Cidadania – SECID, através de parcerias com as OSC's - Organizações da Sociedade Civil.** ACRIDAS é atualmente uma das organizações que executa o Serviço de Acolhimento Institucional, tipificado como Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

- Serão 20 vagas atendidas em 02 casas lares - com 10 vagas por casa
- Serviço de Acolhimento Institucional
- Eixo I, descrito no Edital 01/2025.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A medida protetiva em acolhimento institucional, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), surge como uma ação fundamental para a proteção de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, social ou familiar, quando não há condições de mantê-los em um ambiente familiar seguro. Esta modalidade de acolhimento visa garantir a proteção integral da criança, promovendo seu bem-estar e desenvolvimento, ao mesmo tempo em que respeita e garante seus direitos fundamentais.

O serviço de acolhimento que a ACRIDAS executa existe há mais 40 anos do estado do PR, e foi implantando no ano de 2024 no município de Sorocaba/SP, sendo atualmente conhecido pela rede de proteção local, pelo Sistema de Garantia de Direitos e pelos vários setores da sociedade. A relevância do trabalho é reconhecida, como sua busca legítima por um atendimento de qualidade que seja ofertado direto às crianças e adolescentes em medida protetiva, a fidelização de seus parceiros, doadores e de toda a comunidade em geral.

O Brasil é reconhecidamente um dos países que está à frente das violações contra crianças e adolescentes, segundo dados de instituições como a *Childhood Brasil* e o UNICEF. Neste sentido, o enfrentamento destas violações, assim como a priorização dos direitos de crianças e adolescentes e a busca incessante pelos encaminhamentos que norteiem sempre o superior interesse da criança são prioridades em todos os espaços de acolhimento da ACRIDAS. Esta proposta de trabalho seguirá os mesmos valores e trará o impacto social bastante favorável para as crianças acolhidas.

Atualmente o serviço de acolhimento institucional no município de Sorocaba/SP apresenta uma alta demanda, como na maior parte do Brasil. Os serviços de acolhimento apresentam-se sobrecarregados, as demandas de saúde em geral, principalmente saúde mental crescer vertiginosamente nos últimos anos, acometendo severamente crianças e adolescentes acolhidos.

As vulnerabilidades sociais e psicológicas geradas pelo afastamento familiar são bastantes graves. A considerar que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) regulamenta que o acolhimento institucional ou familiar são medidas excepcionais e provisórias (ECA, Art. 101, inciso IX, § 1º), e que a permanência de crianças e adolescentes em programas de acolhimento não se prolongará mais de 18 meses, faz-se necessário que os Serviços de Acolhimentos dediquem-se exclusivamente a



garantir proteção integral, lutar pela priorização de direitos e pelo superior interesse de cada criança ou adolescente acolhido, o que só pode ser atingido pelo trabalho em rede.

Atualmente, lutar por estes direitos envolve ampla articulação com a rede socioassistencial e com o sistema judiciário, pois além de priorizar direitos fundamentais, é necessário prestar atenção às inúmeras questões de saúde psicológicas e emocionais das crianças acolhidas, bem como daquelas com especificidades de saúde comprovadas por diagnósticos médicos que alteram o comportamento, a cognição ou as funções motoras, o que torna o ambiente de acolhimento ainda mais desafiador.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Através da presente proposta, a ACRIDAS desenvolverá ações focadas no protagonismo das 20 crianças e adolescentes acolhidos, e sempre que possível, de seus familiares. Este plano objetiva ampliar a qualidade do trabalho realizado com as famílias de origem ou extensa para os casos em que é possível o retorno familiar, a qualidade do atendimento prestado às famílias substitutas nos casos de adoção.

O serviço de acolhimento institucional busca proteção integral e possibilita que todos os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente sejam cumpridos para este público que teve seus direitos violados. A medida protetiva serve para possibilitar que a criança se desenvolva em um ambiente seguro, longe de qualquer forma de negligência ou violência.

Além disso, o Serviço de Acolhimento tem o desafio de fomentar e ampliar a convivência comunitária, pois as crianças e adolescentes muitas vezes são afastadas de seus territórios de origem, então torna-se primordial propor ações capazes de possibilitar a participação dos acolhidos nas ações da comunidade na qual estão acolhidos.

Para ampliar a qualidade destas relações entre crianças e seus familiares, família extensa e famílias substitutas, e pretende-se melhorar a infraestrutura de espaços coletivos utilizados para estes atendimentos, e concomitantemente, realizar novas atividades nestes espaços que sejam capazes de gerar convivências significativas para que os objetivos sejam atingidos.

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo dos acolhidos e suas famílias (de origem ou extensa), buscando resgatar vínculos socioemocionais, e fortalece-los quanto tratar-se de família substituta.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o acolhimento individual ou em pequenos grupos, ampliando a escuta para que os acolhidos possam expressar seus sentimentos e necessidades pessoais.
- Desenvolver um trabalho conjunto com as famílias de origem ou extensa, buscando resgatar e fortalecer os vínculos familiares.
- Melhorar os espaços de atendimentos de uso coletivo para oferecer um ambiente mais acolhedor e seguro, felicitando a convivência entre as crianças e com suas famílias.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Ação	Atividades	Profissionais Envolvidos	Periodicidade	Avaliação / Resultado esperado
Ampliar o acolhimento individual ou em pequenos grupos, ampliando a escuta para que os acolhidos possam expressar seus sentimentos e necessidades pessoais.	Realizar Workshops de habilidades sociais e emocionais.	Coordenação Assistente Administrativo Assistente Social Estagiário de Serviço Social Psicólogo Estagiário de Psicologia	Bimestral	Promover o bem-estar e desenvolvimento da autonomia, autoconfiança e autoconhecimento dos acolhidos.
	Treinar os profissionais para praticar a escuta ativa, o que envolve dar atenção plena ao que o acolhido está dizendo e demonstrar empatia e compreensão.	Coordenação Assistente Social Psicólogo	Trimestral	Qualificação da abordagem de cuidadoras e trabalhadores do Serviço de Acolhimento com as crianças e adolescentes acolhidos.
Desenvolver um trabalho conjunto com as famílias de origem ou extensa, buscando resgatar e fortalecer os vínculos familiares.	Realizar palestras sobre habilidades sociais ou parentais, ampliando a comunicação com a família, em busca do desenvolvimento do protagonismo da família.	Coordenação Assistente Administrativo Assistente Social Estagiário de Serviço Social Psicólogo Estagiário de Psicologia	Bimestral	Promoção da estabilidade emocional dos acolhidos e seus familiares (família de origem, extensa, ou família substituta).
Melhorar os espaços de atendimentos de uso coletivo para oferecer um ambiente mais acolhedor e seguro, felicitando a convivência entre as crianças e com suas famílias.	Melhorar a estrutura da sala de visitas e sala de uso pedagógico.	Coordenação Assistente Administrativo Assistente Social Psicólogo	Quadrimestral	Maior criatividade, a imaginação através do ambiente mais acolhedor, bem como buscar reduzir o estresse e a ansiedade das crianças e suas famílias.



5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Realizar Workshops de habilidades sociais e emocionais.

Objetivo específico: Ampliar o acolhimento individual ou em pequenos grupos, ampliando a escuta para que os acolhidos possam expressar seus sentimentos e necessidades pessoais

Meta Quantitativas: 20 crianças e adolescentes em acolhimento.

Meta Qualitativa: Promover o bem-estar e desenvolvimento da autonomia, autoconfiança e autoconhecimento dos acolhidos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de Presença, registros fotográficos, relatórios técnicos e pesquisa de satisfação com os acolhidos.

Periodicidade da avaliação das metas: Bimestral.

Forma de conduzir a atividade: Treinamentos organizados e realizados pela equipe técnica, ou com profissionais indicados por ela.

Profissionais envolvidos: Coordenação Técnica, Assistente Administrativo, Assistente Social e Psicólogo, com apoio de estagiários de serviço social e psicologia.

Período de realização semanal: Durante a semana, de acordo com oportunidades levantadas pela equipe técnica.

Horário: de acordo a agenda.

Quantas horas de atividades semanais: 4 hrs semanais, quando executado.

Resultados esperados específicos desta atividade: Possibilitar maior autonomia sócioemocional para a tomada de decisão dos acolhidos.

Qualitativos: Palestras de qualidade, com bom aproveitamento pelas crianças e adolescentes participantes.

Quantitativos: Garantir a participação de 100% das crianças e adolescentes em condições de compreenderem os conteúdos expostos.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Treinar os profissionais para praticar a escuta ativa, o que envolve dar atenção plena ao que o acolhido está dizendo e demonstrar empatia e compreensão.

Objetivo específico: Ampliar o acolhimento individual ou em pequenos grupos, ampliando a escuta para que os acolhidos possam expressar seus sentimentos e necessidades pessoais

Meta Quantitativa: 20 funcionários, cuidadores em geral, administrativos e equipe técnica.

Meta Qualitativa: Qualificação da abordagem de cuidadoras e trabalhadores do Serviço de Acolhimento com as crianças e adolescentes acolhidos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Relatórios Técnicos, Lista de Presença, Pesquisa de Satisfação com os trabalhadores e acolhidos.

Periodicidade da avaliação das metas: Bimestral.

Forma de conduzir a atividade: Treinamentos organizados e realizados pela equipe técnica, ou com profissionais indicados por ela.

Profissionais envolvidos: Coordenação Técnica, Psicólogo, Assistente Social.

Período de realização semanal: Durante a semana, de acordo com oportunidades



levantadas pela equipe técnica.

Horário: de acordo a agenda.

Quantas horas de atividades semanais: 4 hrs semanais, quando executado.

Resultados esperados específicos desta atividade: Criar um ambiente acolhedor e seguro para que os acolhidos se sintam confortáveis em expressar seus sentimentos e necessidades.

Qualitativos: Palestras de qualidade e bem organizadas pela equipe.

Quantitativos: Possibilitar que 20 trabalhadores participem de pelo menos 02 palestras realizadas durante a execução.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Realizar palestras sobre habilidades sociais ou parentais, ampliando a comunicação com a família, em busca do desenvolvimento do protagonismo da família.

Objetivo específico: Desenvolver um trabalho conjunto com as famílias de origem ou extensa, buscando resgatar e fortalecer os vínculos familiares.

Meta Quantitativa: 100% das famílias autorizadas a fazer visitas paras as crianças e adolescenetes, com vistas ao retorno familiar (família de origemm, extensa ou substituta).

Meta Qualitativa: Promoção da estabilidade emocional dos acolhidos e seus familiares (família de origem, extensa, ou família substituta).

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Relatórios Técnicos, Lista de Presença, Pesquisa de Satisfação com os familiares.

Periodicidade da avaliação das metas: Bimestral.

Forma de conduzir a atividade: Treinamentos organizados e realizados pela equipe técnica, ou com profisisonais indicados por ela.

Profissionais envolvidos: Coordenação Técnica, Assistente Administrativo, Assistente Social e Psicólogo, com apoio de estagiários de serviço social e psicologia.

Período de realização semanal: de segunda à sexta.

Horário: das 07hrs às 18:30hrs.

Quantas horas de atividades semanais: 4 hrs semanais, quando executado.

Resultados esperados específicos desta atividade: Resgatar os vínculos familiares entre os acolhidos e suas famílias de origem ou extensa, ou fortalecer estes vínculos quando tratar-se de família substituta.

Qualitativos: Ampliar o repertório social e comportamental visando dar suporte sócioemocional para o processo de reintegração familiar ou da adoção.

Quantitativos: atender integralmente 100% das famílias com possibilidades de reintegração familiar, ou nos casos de aproximação para adoção.

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Melhorar a estrutura da sala de visitas e sala de uso pedagógico.

Objetivo específico: Melhorar os espaços de atendimentos de uso coletivo para oferecer um ambiente mais acolhedor e seguro, felicitando a convivência entre as crianças e com suas famílias.

Meta Quantitativa: 100% das demandas estruturais e funcionamento dos ambientes.

Meta Qualitativa: Possibilitar maior criatividade e imaginação através do ambiente mais acolhedor, bem como buscar reduzir o estresse e a ansiedade das crianças e suas famílias.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Registros fotográficos, Relatórios Técnicos Pesquisa com crianças e familiares.



Periodicidade da avaliação das metas: Quadrimestral.

Forma de conduzir a atividade: Realizar as manutenções necessárias nos ambientes citados acima, através de Serviços de Terceiros contratados para tal, com apoio da Coordenação e assistente administrativo.

Profissionais envolvidos: Coordenação, Assistente Administrativo, Assistente Social e Psicólogo e Terceiros contratados.

Período de realização semanal: de segunda à sexta, em horário comercial.

Horário: das 08hrs às 18:00hrs.

Quantas horas de atividades semanais: sob demanda.

Resultados esperados específicos desta atividade: Promover a convivência entre as crianças e com suas famílias, fortalecendo os vínculos e a interação.

Qualitativos: Melhorar a estrutura e funcionamento dos ambientes coletivos de estudo, pesquisa, atividades pedagógicas de crianças e adolescentes acolhidos, e também os ambientes de encontro entre eles e seus familiares.

Quantitativos: Realizar 100% das demandas necessárias e levantadas pela coordenação do serviço.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

12 meses, a partir da assinatura do termo.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

(Cronograma das atividades – Informar, as atividades a serem desenvolvidas semanalmente e mensalmente, observando as atividades descritas no item 5.9)

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar Workshops de habilidades sociais e emocionais.	Sob demanda	De acordo com a agenda técnica	X		X		X		X		X		X	
Treinar os profissionais para praticar a escuta ativa, o que envolve dar atenção plena ao que o acolhido está dizendo e demonstrar empatia e compreensão.	Sob demanda	De acordo com a agenda técnica		X			X			X			X	
Realizar palestras sobre habilidades sociais ou parentais, ampliando a comunicação com a família, em busca do desenvolvimento do protagonismo da família.	Sob demanda	24 hrs, sob demanda dos acolhidos.		X		X		X		X		X		X



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ 78.552.726/0003-96
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO
CDMCA: Nº 211/P 04
CMAS CURITIBA Nº 185

						<p>das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual; Elaboração e encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios semestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando:</p> <ol style="list-style-type: none">1. possibilidades de reintegração familiar;2. necessidade de aplicação de novas medidas; ou,3. quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção; <p>Preparação da criança / adolescente para o desligamento (em parceria com o (a) Cuidador(a)/educadora(a) residentes); Mediação, em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residente, do processo de aproximação e (re)construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso; Emitir Relatório acerca dos resultados dos trabalhos realizados ao Órgão Gestor, quando solicitado</p>
Psicólogo (a)	01	Ensino Superior	30 hrs 150hrs	10 hrs às 16hrs	CLT	<p>Elaboração, em conjunto com o/a educador/cuidador residente e, sempre que possível com a participação das crianças e adolescentes atendidos, de regras e rotinas fundamentadas no projeto político pedagógico da entidade. Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar; Apoio na seleção dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores. Capacitação e acompanhamento dos cuidadores/educadores residentes e demais funcionários; Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias; Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma</p>

						<p>de prontuário individual; Elaboração e encaminhamento e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios semestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. possibilidades de reintegração familiar; 2. necessidade de aplicação de novas medidas; ou, 3. quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção; <p>Preparação da criança / adolescente para o desligamento (em parceria com o (a) Cuidador(a)/educadora(a) residentes); Mediação, em parceria com o (a) cuidador(a)/educadora(a) residente, do processo de aproximação e (re)construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso; Emitir Relatório acerca dos resultados dos trabalhos realizados ao Órgão Gestor, quando solicitado</p>
Estagiário de Serviço Social	01	Superior Cursando	20 Hrs 100hrs	08 às 12hrs	CLT	Apoio Técnico ao Serviço Social.
Estagiário de Psicologia	01	Superior Cursando	20 Hrs 100hrs	13 às 17hrs	CLT	Apoio Técnico ao serviço de Psicologia.
Cuidador Social (Residente)	04	Ensino Médio e qualificação específica	24x48 44hrs 220hrs	07 às 07 hrs	CLT	<p>Organização da rotina doméstica e do espaço residencial; Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção; Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente; Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);</p> <p>Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da auto-estima e construção da identidade; Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada</p>

						criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento; Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior
Auxiliar de Cuidador	08	Ensino Fundamental e qualificação específica	12X36 44hrs 220hrs	07 às 19hrs	CLT	Apoio às funções do educador/cuidador residente/social Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros)
Profissional de Alimentação	01	Ensino Fundamental e Experiência comprovada na área	44 hrs 220hrs	08 Às 17:48hrs	CLT	Preparar Alimentação dos Acolhidos e fazer outras tarefas correlatas.
Serviços Gerais	01	Ensino Fundamental e Experiência comprovada na área	44 hrs 220hrs	08 Às 17:48hrs	CLT	Executar serviços de limpeza em geral (pisos, paredes, tetos, sanitários, pias, vidraças, jardins); Utilização de produtos de limpeza; Transporte de móveis e objetos em geral; Serviços de carga e descarga de materiais; Serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha, etc.)
Motorista	01	Ensino Médio Completo, habilitação B ou superior	44 hrs 220hrs	08 Às 17:48hrs	CLT	Realizar transporte dos usuários e profissionais nas atividades necessárias
Assistente Administrativo	01	Ensino Médio Completo ou Superior Cursando	44 hrs 200hrs	08 às 17hrs	CLT	Apoio administrativo, rotina de escritório, controles administrativos, orçamentos e processos de compras, apoio na organização de atividades e eventos direcionados para os acolhidos, cuidadores e equipe técnica em geral.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
RENAS – Rede Evangélica Nacional de Assistência Social	Eventos para o terceiro setor ligados à defesa de direitos de crianças e adolescentes.
Igreja da Família – Sorocaba	Promoção de direitos sociais em projetos ligados às comunidades mais vulneráveis.
CREAS	Reuniões de alinhamento para elaboração conjunta de relatórios e do PIA.
UBS – Unidade Básica de Saúde	Articulação para priorização de qualquer atendimento em saúde das crianças e adolescentes acolhidos.
Ministério Público	Garantia de Direitos. Reuniões com promotores para aprofundar os estudos de caso das crianças e adolescentes acolhidos., buscando o superior interesse dos mesmos.
Vara da Infância	Reuniões periódicas com juiz e equipe técnica do judiciário, visando atualizar informações sobre processos e repassar posicionamento técnico da equipe com vistas a sugerir retorno familiar, manutenção do acolhimento ou encaminhamento à família substituta.
CMDCA e CMAS	Participações em Reuniões dos Conselhos de Direitos (como visitante) a fim de fomentar discussões em pautas ligadas à ampliação da garantia de direitos das crianças e adolescentes do município de Sorocaba.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

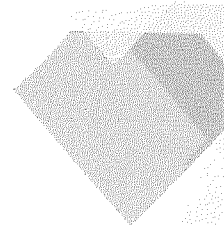
- Por determinação do Poder Judiciário.
- Por requisição do Conselho Tutelar. Nesse caso a autoridade competente deverá ser comunicada conforme previsto no Art. 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Formas de Acesso:

- Pela Gestão de Vagas da SECID, cumprindo o fluxo de acolhimento e o protocolo existente no município de Sorocaba/SP.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Fortalecimento dos vínculos familiares rompidos e ressignificação socioemocional a respeito da medida protetiva que é o Serviço de Acolhimento Institucional.
- Desenvolvimento do protagonismo e autonomia dos acolhidos e de seus familiares.
- A Melhora da capacidade de tomada de decisão de crianças e adolescentes de acordo com diferentes faixas etárias.
- Redução da institucionalização prolongada ao trabalhar as potencialidades da família de origem ou extensa.
- Proporcionar ambientes mais seguros e acolhedores.
- Ter 100% dos profissionais mais preparados para realizar a escuta ativa e empática com crianças e acolhidos em situação de acolhimento.



5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Realizar Workshops de habilidades sociais e emocionais.

- Lista de Presença das palestras realizadas – nº de acolhidos participantes;
- Avaliação da satisfação das crianças e adolescentes com as atividades
- Avaliação da compreensão sobre os temas apresentados.
- Registros Fotográficos.
- Relatórios da equipe técnica.

Treinar os profissionais para praticar a escuta ativa, o que envolve dar atenção plena ao que o acolhido está dizendo e demonstrar empatia e compreensão.

- Lista de presença – nº de trabalhadores participantes.
- Avaliação realizada pelos trabalhadores.
- Registros Fotográficos.
- Relatórios da equipe técnica.

Realizar palestras sobre habilidades sociais ou parentais, ampliando a comunicação com a família, em busca do desenvolvimento do protagonismo da família.

- Lista de presença – nº de familiares participantes.
- Pesquisa de satisfação junto as famílias.
- Registros Fotográficos.
- Relatórios da equipe técnica.

Melhorar a estrutura da sala de visitas e sala de uso pedagógico.

- Registros Fotográficos
- Relatórios Técnicos
- Relatórios de todas as ações de manutenção realizadas nos ambientes.
- Pesquisa de Satisfação com crianças, adolescentes e seus familiares.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO (Quais serão as formas que a DIRETORIA fará a fiscalização do projeto e não o que o coordenador fará)

- Visitas bimestrais da gestão executiva e coordenação administrativa.
- Reunião mensal entre gestão, coordenação, equipe técnica para avaliação dos resultados.
- Reunião bimestral com as cuidadoras em geral para avaliação do impacto das palestras e treinamentos realizados.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Elaborar cronograma com os treinamentos, workshops e palestra com a definição prévia de todas as datas.
- Escolha dos palestrantes de acordo com os temas estabelecidos, com prévio aviso a todos os envolvidos.



- Aplicação de parte do recursos destinados para a contratação de 01 estagiário de psicologia e 01 estagiário de serviço social, tão logo o termo seja pactuado, conforme proposta de preço apresentada.
- Realização das manutenções com prioridade aos espaços citados, sala pedagógica e espaços coletivos ocupados pelos acolhidos, e também nos quais são realizadas as visitas.
- Acompanhamento e Avaliação dos indicadores para a garantia da satisfação dos acolhidos e familiares.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (X) Sim () Não - Se a resposta for SIM, descrever:

Casa 01: Rua Doraci de Barros, 50, Sorocaba / SP, Jardim Gonçalves , CEP: 18.016-400

Locado (X) Próprio () Cedido () _____

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente (X) Não possui () – possui rampas de acesso nas portas de entrada, e no quarto para atendimento de vaga excepcional.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de Estar	Televisor, Sofás, Cadeiras, Quadros, Ar-Condicionado, Ventilador, etc.	
Sala de Jantar	Mesa e Cadeiras.	Talheres, Pratos, Copos e outros materiais de copa e cozinha.
Quartos (04 no total)	Camas de solteiro, Ventiladores, Colchões.	Toalhas, Travesseiros, Calçados, Roupas, Lençóis, Cobertores e outros materiais de cama e banho, Materiais de Higiene Pessoal.
Cozinha	Fogão, Forno, Geladeira, Cafeteira, Microondas, Armários, Pia, etc.	Panelas, Talheres, Louças em Geral, Alimentos, Carnes, Temperos, Frutas, Saladas, Bebedouro



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ 78.552.726/0003-96
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO
CDMCA: Nº 211/P 04
CMAS CURITIBA Nº 185

Depósito	Prateleiras e Armários	Alimentos, Condimentos, Materiais de Limpeza, Materiais de Higiene Pessoal.
Banheiros (03)	Chuveiro, Pia, Torneiras, Espelho e Armário.	Shampoos, Sabonetes, Papel higiênico, Loções, Desodorantes e afins.
Bercário	Berços, Televisor, Colchões, Ventilador.	Toalhas, Travesseiros, Calçados, Roupas, Lençóis, Cobertores, Fraldas, Pomadas, Loções, e outros materiais de cama e banho.
Escritório (04 Salas)	Mesas, Computadores, Impressora, Celulares, Cadeiras de Escritório, Arquivo, Armário, Balcão, Cafeteira, Ventilador.	Material de Expediente. Material de Escritório
Banheiro Escritório	Chuveiro, Pia, Torneiras, Espelho e Armário.	Sabonetes, Papel higiênico, material de limpeza e material de higiene pessoal

Casa 02: Rua Aparecida, 2081, Sorocaba / SP, Jardim Santa Rosália, CEP: 18.095-000.

Locado (X) Próprio () Cedido () _____

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente (X) Não possui ()

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de Estar	Televisor, Sofás, Cadeiras, Quadros, Ar-Condicionado, Ventilador, etc.	
Sala de Jantar	Mesa e Cadeiras.	Talheres, Pratos, Copos e outros materiais de copa e cozinha.
Quartos (04 no total)	Camas de solteiro, Ventiladores, Colchões.	Toalhas, Travesseiros, Calçados, Roupas, Lençóis, Cobertores e outros materiais de cama e



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ 78.552.726/0003-96
INSCRIÇÃO ESTADUAL: ISENTO
CDMCA: Nº 211/P 04
CMAS CURITIBA Nº 185

		banho, Materiais de Higiene Pessoal.
Cozinha	Fogão, Forno, Geladeira, Cafeteira, Microondas, Armários, Pia, etc.	Panelas, Talheres, Louças em Geral, Alimentos, Carnes, Temperos, Frutas, Saladas, Bebedouro
Depósito	Prateleiras e Armários	Alimentos, Condimentos, Materiais de Limpeza, Materiais de Higiene Pessoal.
Banheiros (03)	Chuveiro, Pia, Torneiras, Espelho e Armário.	Shampoos, Sabonetes, Papel higiênico, Loções, Desodorantes e afins.
Bercário	Berços, Televisor, Colchões, Ventilador.	Toalhas, Travesseiros, Calçados, Roupas, Lençóis, Cobertores, Fraldas, Pomadas, Loções, e outros materiais de cama e banho.
Escritório (04 Salas)	Mesas, Computadores, Impressora, Celulares, Cadeiras de Escritório, Arquivo, Armário, Balcão, Cafeteira, Ventilador.	Material de Expediente. Material de Escritório
Banheiro Escritório	Chuveiro, Pia, Torneiras, Espelho e Armário.	Sabonetes, Papel higiênico, material de limpeza e material de higiene pessoal

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Laiane Almeida

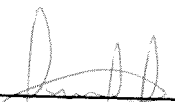
Formação: Assistente Social

Número de registro profissional: CRESS: 49.121-9º/SP

Telefone para contato: (15) 99689-3761

E-mail Coordenador: laiane.almeida@acridas.org.br

Sorocaba, 23 de julho de 2025.



Marcelo Souza
Presidente